

Uso de fontes alternativas de nutrientes e manejo do solo na produção e qualidade das sementes de soja

Leticia Decarli¹, Eduardo Giroto¹, Tharles Garbin¹, Júlia Decarli¹,
Diego de Oliveira Camera¹, Marcos Paulo Ludwig^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Ibirubá. Ibirubá, RS

O emprego elevado das reservas naturais de nutrientes para produção de grãos aliada a necessidade de incremento na produtividade das culturas, demanda formas mais sustentáveis quanto ao uso de fertilizantes. Sendo o uso de fontes orgânicas de nutrientes (dejeito de animais) uma alternativa para a fertilização de lavouras de soja. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi avaliar fontes alternativas de nutrientes na produção e qualidade das sementes de soja. O experimento foi conduzido na Área Didática Experimental e no Laboratório de Sementes e Grãos do IFRS – *Campus Ibirubá*, na safra 2016/17, utilizando o delineamento blocos ao acaso com oito repetições, a cultivar utilizada foi a VTOP RR, sendo os tratamentos constituídos de: testemunha; dejeito líquido de suíno (DLS); fertilizante orgânico sólido; fertilizante organomineral; fertilizante mineral, aplicados antes da semeadura da cultura e as doses determinadas conforme análise de solo e expectativa de rendimento de cultura. Avaliou-se a emergência em campo aos 14 e 28 dias após a semeadura (DAS), taxa de cobertura, no estágio fenológico R2 foi determinada a massa seca (parte aérea e raiz), e produtividade de sementes. Realizou-se a avaliação da qualidade fisiológica das sementes, realizando os testes de germinação, primeira contagem da germinação, envelhecimento acelerado e peso de 1000 sementes. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e teste de média. A aplicação das diferentes fontes de nutrientes não apresentou influência sobre a emergência da cultura da soja aos 14 e 28 DAS, apresentando uma média de 77% e 67% respectivamente. A produção de massa seca da soja, avaliada no pleno florescimento da cultura não apresentou diferenças significativas tanto considerando a parte aérea como as raízes das plantas, em função da fonte de nutriente utilizada. A taxa de cobertura do solo apresentou diferenças, sendo observada regressão quadrática, onde se observou um crescente aumento da cobertura do solo até se estabilizar aos 63 DAE. A aplicação das diferentes fontes de nutrientes não apresentou influência para as avaliações de primeira contagem (81%), germinação (99%), envelhecimento acelerado (88%) e produtividade com média de 6272 Kg/ha. Na avaliação do peso de mil sementes foram observadas diferenças entre as diferentes fontes de nutrientes, sendo o tratamento DLS e testemunha com 168,91 g e 164,56 g respectivamente. Até o momento as fontes alternativas de nutrientes não apresentaram diferenças nas avaliações da produtividade e na qualidade de sementes.

Palavras-chave: Dejeito líquido de suínos. Soja. Orgânico. Vigor.